

Concelho perde cerca de 40 mil visitantes em três dias

Super Bock Super Rock gera mais  
desilusão que prejuízos em Sesimbra Pág.4



Próxima semana  
**Edição  
ALENTEJO**  
semmais.pt

+ Região

Diretor  
Raul Tavares

Semanário  
Região de Setúbal

Edição n.º 1182  
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O  
**Expresso**

Sexta-feira  
**15 julho  
2022**

# semmais

## PRR já deu nove milhões ao distrito

> Alguns concelhos aceleram,  
outros nem tanto assim. Pág. 3



**Startups  
e cultura  
avançam em  
força no presédo  
da Trafaria**

Pág. 6

**Seixal  
investiu  
11 milhões  
em obras  
no desporto**

Pág. 7



### Central em Santiago tem aval da APA mas não pode avançar

A Agência Portuguesa do Ambiente já deu luz verde para fazer avançar a mega central fotovoltaica no Cercal do Alentejo, após remodelações do empreendimento. Mas o projeto está a marcar passo devido a uma providência cautelar.

Pág. 2

### Gabriela Soares quer freguesias mais 'juntas'

A nova coordenadora distrital da Anafre está entusiasmada com o desafio de aproximar os eleitos das freguesias, quer mais formação e trabalho conjunto.

Pág. 6



1920 **100** 2020  
ANOS  
YEARS  
VINHAS & VINHOS  
VINES & WINES

CASA  
ERMELINDA  
FREITAS 1920

DAS MELHORES UVAS  
NASCEM OS MELHORES VINHOS.  
WWW.ERMELINDAFREITAS.PT

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

PROVIDÊNCIA CAUTELAR REQUERIDA EM OUTUBRO AINDA NÃO OBTEVE RESPOSTA

# Central em Cercal do Alentejo tem aval da APA mas pode não avançar



A empresa que pretende instalar os painéis solares fez alterações ao projeto, afastando-se das habitações e garantido cortina arbórea. Residentes não querem o empreendimento e falam de prejuízos para a agricultura, avifauna e turismo.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

A **AGÊNCIA PORTUGUESA** do Ambiente (APA) já deu luz verde e as alterações ao projeto inicial já chegaram à câmara de Santiago do Cacém para serem apreciadas mas, mesmo assim, a construção de uma central fotovoltaica com cerca de 300 hectares nas imediações de Cercal

do Alentejo ainda não é um dado adquirido. Em Beja, no Tribunal Administrativo e Fiscal, ainda está para apreciação a aprovação ou não da providência cautelar que poderá suspender o processo.

No final da passada semana a empresa Aquila Clean Energy, detentora da Cercal Power, que será quem supostamente irá concretizar a obra, anunciou que a APA aprovara as alterações ao projeto inicial, o qual deu origem ao movimento de contestação “Juntos pelo Cercal”, e que estariam agora abertas as portas para iniciar os trabalhos os quais, após a conclusão prevista para 2024, poderão resultar no fornecimento de energia elétrica para um total de 141 mil habitações.

A empresa alemã avançou que as alterações ao projeto inicial incluem o afastamento das casas, que de início era de 50 metros, mas que agora irá chegar aos 250 e 500 metros. Referiu ainda que será criada uma cortina arbórea com cerca de 6.000 novas árvores e arbustos e que, por outro lado, já não serão abatidos os cerca de 300 sobreiros que se previam. Além disso, referem ainda os promo-

tores do processo, estarão salvaguardados os interesses dos agricultores locais, com a empresa energética a assegurar que será possível, entre as zona de implantação dos painéis solares, manter pastagens.

## “JUNTOS PELO CERCAL” MANTÉM-SE CONTRA O PROJETO

O Semmais apurou, no entanto, que estas alterações não são suficientes para mudar a decisão do “Juntos pelo Cercal”, que no início de outubro do ano passado, apresentaram em Beja uma providência cautelar para travar o empreendimento. Essa mesma providência aguarda despacho de um juiz desde março deste ano.

Em conversa com o nosso jornal, um residente disse que, apesar das alterações ao projeto inicial (cuja Declaração de Impacto Ambiental merecera a concordância da APA), “ainda há uma série de problemas a ultrapassar”. “Em primeiro lugar é preciso ter em conta que se irá verificar a destruição do solo agrícola para dar lugar a solo industrial. Depois há um número elevado de espécies da avifauna que ficarão com o seu habitat

destruído. Por fim, entendemos que deve ser feita uma outra avaliação de impacto ambiental, que incida sobre o processo de desmatamento. O que foi feito até agora não está em conformidade com a lei”, garante.

O movimento “Juntos pelo Cercal”, representado por Sérgio Maraschin, entende igualmente que, apesar de a empresa garantir, após a conclusão da obra, quatro postos de trabalho (e algumas dezenas durante o processo de construção), diversos residentes podem ver seriamente afetados os negócios de turismo local existentes.

“É o projeto certo para um sítio errado e na escala errada. Só visa fornecer energia às empresas poluentes de Sines e não traz retorno à comunidade. Somos contra este empreendimento e não vamos desistir. Entendemos que poderia ser executado em terrenos estéreis, na superfície de antigas minas ou sobre a superfície de albufeiras”, adiantou Sérgio Maraschin.

## AUTARQUIA ESTÁ A AVALIAR CONDICIONANTES DO PDM

O Semmais sabe, igualmente, que o projeto com as alterações

Empreendimento deverá ocupar 300 hectares de terreno

já deu entrada esta semana na Câmara Municipal de Santiago do Cacém, a qual ainda não emitiu qualquer parecer uma vez que ainda se tenta perceber se existirão ou não condicionantes derivadas do PDM.

Um dos problemas que agora se coloca é o facto de esta central fotovoltaica quase colidir com a que está prevista construir em Vale de Água e São Domingos, a qual irá ter uma área de implantação de 1.200 hectares. “Será um mar imenso de painéis solares e os residentes não estão dispostos a ter isso junto às suas casas”, referem as fontes contactadas.

O presidente da Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo, Sérgio Santiago, contactado pelo nosso jornal, disse que este organismo “não é entidade licenciadora” e que “está a par das alterações sugeridas”, mas que só irá tomar alguma decisão depois de serem conhecidos os pareceres que estão em apreciação na câmara municipal. ■

9,2 MILHÕES DE EUROS DAS VERBAS DO PRR JÁ FORAM APLICADOS NO DISTRITO

# Concelhos da região já gastaram um oitavo dos 86,2 milhões

Análise ao portal “Mais Transparência” revela que Setúbal, Barreiro e Alcochete apostam forte em projetos de respostas sociais. Já o Montijo, Moita e Sesimbra não chegam a receber sequer um milhão de euros.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR



**OS NOVE CONCELHOS** urbanos do distrito de Setúbal integrados na Área Metropolitana de Lisboa (AML) já receberam mais de 9,2 milhões de euros de um total de mais de 86,2 milhões que lhes foram atribuídos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Os dados constam do portal “Mais Transferência”, onde se encontram inscritos elementos relativos a cada área do país, mas também sobre a área temática a que cada projeto aprovado diz respeito. Ao distrito de Setúbal, para além das verbas atribuídas nos concelhos de Almada, Alcochete, Barreiro, Montijo, Moita, Palmela, Sesimbra, Seixal e Setúbal, competem ainda uma

parte não especificada dos 5,5 milhões destinados ao Alentejo Litoral, região onde se incluem os concelhos de Grândola, Santiago do Cacém, Alcácer do Sal e Sines (o restante concelho é Odemira, que pertence ao distrito de Beja).

Analisando os valores apresentados no portal governativo, constata-se que a capital do distrito, Setúbal, é quem mais vai receber através do PRR, cifrando-se o total em 31,7 milhões de euros. Deste montante, 1,8 milhões já terão sido aplicados na execução de alguns projetos.

O segundo concelho que

mais receberá é o do Barreiro, chegando a soma aos 20,8 milhões. Desta verba, o município já teve a oportunidade de aplicar 355 mil euros.

Alcochete, com 16,6 milhões, e Seixal, com 10,5 milhões, e que já usaram, respetivamente, 145 mil e 3,3 milhões de euros, são os concelhos que depois se destacam.

Depois, ainda de acordo com os valores do “Mais Transparência”, portal que faz notícia e faz referência aos principais atos do PRR, que em Portugal é chefiado pelo ex-presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, Pedro

Dominguinhos, surgem os concelhos de Almada e Palmela. Ao primeiro competem 2,2 milhões, tendo já sido investidos 1,2 milhões de euros. Ao município de Palmela a verba atribuída é de 1,8 milhões, sendo que já foram aplicados 535 mil euros.

## MONTIJO, MOITA E SESIMBRA COM VERBAS MAIS CURTAS

Os restantes três concelhos do distritos integrados na AML têm a receber verbas bem mais diminutas. Ao Montijo cabem 456 mil euros, dos quais já foram aplicados 183 mil. À Moita o valor respeitante ao PRR é de 409

mil euros, dos quais 235 mil já se gastaram. Por fim, a Sesimbra cabem 800 mil euros, sendo que 474 já foram utilizados.

Os projetos que cada um destes municípios candidatou reportam-se a áreas diversas, tais como: transição climática, transição digital, Serviço Nacional de Saúde, habitação ou respostas sociais. Neste último campo, de acordo com o que o Semmais apurou, destacam-se dois projetos apresentados por Setúbal, ascendendo o montante total a 20,5 milhões de euros. O Barreiro, com três projetos candidados, deverá receber 20 milhões. Já o município de Alcochete tem um projeto apresentado, ao qual competem 16,3 milhões de euros.

O PRR vai atribuir a Portugal 5,5 mil milhões de euros. De acordo com o “Mais Transparência” já terão sido aplicados, em investimentos transversais ao país, 2,5 mil milhões. Por outro lado já foram disponibilizados para concelhos e regiões 3,1 milhões.

Com tanto milhão de euros mencionado, importa ainda referir que, contas feitas, é ao distrito de Portalegre que compete, por cabeça, o maior montante: 5.000 euros. Uma realidade bem diferente, por exemplo, do concelho da Madalena, na ilha do Pico, Açores, onde não há registo de um só cêntimo a aplicar no âmbito do PRR. A média nacional é de 538 euros por habitante. ■

EDITORIAL  
RAUL TAVARES  
DIRETOR

## As labaredas que não dão lições

**O GRANDE INCÊNDIO** de Palmela dinamitou uma onda de consternação, de susto, preocupação e muitas críticas. É fácil perceber o que aconte-

ceu, nesta onda de incêndios que varre parte do país, porque já havia alertas para estas temperaturas loucas, para os ventos que não poucos e para as baixas humidades. É este o fermento que aciona o risco. E o resto também se sabe, uma floresta desordenada, pouco cuidada, a falta de zelo de proprietários e uma administração pública que podia fazer mais.

Tudo isto é certo. Mas ninguém poderá dizer que todos os governos, e desde há muitos anos, não têm procurado redesenhar medidas de controle,

de prevenção e avançado esforços financeiros para recursos humanos e meios de toda a espécie para evitar que este eventos se tornem grandes catástrofes.

Não tem sido possível prevenir tudo, resolver tudo, muito menos evitar este descontrolo.

O problema é que, infelizmente, vamos ter que conviver com estes fenómenos extremos, porque continuamos a não aceitar a derradeira luta contra as alterações climáticas. E, neste aspeto, a culpa é de todos. Mesmo dos que por estes dias afiam lanças aos go-

vernantes, como se tivessem capacidade para resolver este drama e proclamar o fim dos incêndios.

Sim, o incêndio de Palmela chegou perto de minha casa, mas não consigo disparar assim tão facilmente sobre tudo e sobre todos. Há, antes, um sentimento de impotência e uma enorme gratidão aos bombeiros e outros operacionais que tudo fizeram para salvar habitações, animais e proteger as populações mais próximas.

São lições que nos devem fazer pensar à escala global.

Não são mais uns meios aéreos, mais uns homens no terrenos, que vão travar estas tragédias.

Com a acalmia do clima, talvez se devesse desbravar o caminho do entendimento para encontrar novas soluções no terreno, endurecendo medidas, regras e penas, de modo a desatar estes nós que põem a causa a segurança de pessoas e bens, privados e públicos.

O fogo, esse, paira em Portugal, na Europa e, em ciclos, por cada canto do mundo. É o planeta, esta casa comum, que está em risco contínuo. ■

semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - Pêro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / [semmais.pt](http://semmais.pt) / [f/jornalsemmais](https://www.facebook.com/jornalsemmais)

# Super Bock Super Rock gera mais desilusão do que prejuízos a Sesimbra

Depois da pandemia, agora foram os incêndios a afastar o festival do Cabeço da Flauta. O concelho perde, pelo menos, 40 mil visitantes em três dias, mas os comerciantes dizem que pouco iriam lucrar.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**O SUPER BOCK** Super Rock, um dos maiores festivais de verão, volta a estar ausente do Cabeço da Flauta, no concelho de Sesimbra. Depois de dois anos sem se realizar, devido à pandemia, o evento de 2022 acabou por ser transferido, por motivos de segurança resultantes da eventual existência de incêndios florestais, para o Altice/Arena, em Lisboa. Mais do que o prejuízo financeiro, o comércio local lamenta a quebra de dinâmica e animação.

“Não tenho conhecimento de protestos por parte dos comerciantes locais”, disse ao Semmais a presidente da Junta de Fregue-

sia do Castelo, à qual pertence o Meco, a aldeia mais próxima do local onde habitualmente decorre o evento. “As pessoas entendem. Sabem que esta transferência se deve ao risco de incêndio e estão a acatar a decisão com compreensão”, acrescentou.

Entre os comerciantes, seja de mercados ou restaurantes, o sentimento é de resignação. Embora lamentem a ausência de eventuais clientes adicionais, muitos dos interpelados também referem que o que se deixa de ganhar não será tão substancial quanto se possa pensar. “No meu caso o festival costumava representar mais dez a 15 refeições diárias. Não é,

no entanto, um prejuízo, porque muitos dos clientes habituais deixavam de vir precisamente para evitarem a confusão”, contou Eduardo Veríssimo, gerente do restaurante “Acácio”.

Fernando Cordeiro, proprietário da mercearia Corisa by Meco, é ainda mais contundente: “A saída não causa transtorno algum. Na verdade o festival nada traz à aldeia, uma vez que no interior do recinto havia máquinas que forneciam comida e bebida. Além disso, transportavam as pessoas de autocarro para uma grande superfície comercial”.

## ÚLTIMA EDIÇÃO ATRAIU CERCA DE 75 MIL PESSOAS

A falta de dinâmica no concelho durante o Super Bock Super Rock compreende-se pela análise dos números. Em 2019, altura em que se realizou pela última vez no Cabeço da Flauta, estiveram presentes cerca de 75 mil pessoas. Desta feita esperavam-se, pelo menos, 40 mil.



O maior prejuízo será mesmo para o promotor, a “Música no Coração”, de Jorge Montez. Através de comunicado, este empresário, que também tem a responsabilidade do Altice/Arena, lembrou que se “fazem festivais com muito mais calor”, mas lembrou ainda que “é preferível deslocalizar do que cancelar”, adiantando ainda que no pavilhão lisboeta existem “bares, camarins e ar condicionado”.

O presidente da câmara de Sesimbra, Francisco Jesus, citado pelo Expresso, adiantou, por sua vez, que o maior desalento é do promotor. Sobre a decisão do primeiro ministro, que segun-

da-feira declarou o estado de contingência, impedindo assim o acesso, circulação e permanência no interior dos espaços florestais, o autarca afirmou que a mesma deve ter aplicação igual em todos os eventos. “O festival propriamente dito (quatro palcos) iria decorrer numa zona agrícola, enquanto o campismo e o estacionamento teriam lugar numa área florestal”, lembrou.

Apesar dos três anos de ausência do festival, a presidente da junta do Castelo acredita que o mesmo irá retomar já em 2023. “Tudo estará em cima da mesa para ser avaliado”, referiu Manuela Gomes. ■

Sines 2022

# Tasquinhas

## Food Festival

de 15 de julho a 7 de agosto

Av. Vasco da Gama

**Sines**  
MUNICÍPIO  
Organização:  
Câmara Municipal de Sines  
www.sines.pt

# Restaurantes do distrito agonizam com falta de trabalhadores qualificados

AHRESP diz que fecharam “muitas centenas” de estabelecimentos e queixa-se de não existirem profissionais para trabalharem nas áreas técnicas. Dizem que os ordenados “são bons”.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR

**O RECENTE ENCERRAMENTO** da histórica e quase centenária Pastelaria Abrantes, no centro de Setúbal, é apenas mais um episódio de um filme cinzento que tem vindo a ensombrar a restauração do distrito nos dois últimos anos. São muitas as centenas de estabelecimentos que não resistiram, primeiro, aos custos da pandemia e, agora, aos da guerra. A juntar a estes problemas, conforme referem os responsáveis do setor, junta-se uma carência nunca vista de pessoal habilitado para trabalhar.

“O principal problema da restauração é, sem dúvida, a falta de pessoal que saiba trabalhar com os aspetos técnicos dos estabelecimentos”, diz ao Semmais o presidente da delegação setubalense da AHRESP - Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, Daniel Piedade.

“É uma verdade que existe uma grande falta de pessoas habilitadas para trabalharem no setor. Os portugueses quase não aparecem. A maior parte dos candidatos são brasileiros e, em menor número, asiáticos. Mas são pessoas, na sua maioria, que não possuem os requisitos para desempenhar determinadas tarefas. São saltitantes, que muitas vezes não dão capacidade ativa e de segurança para que o negócio floresça”, refere o mesmo responsável, salientando, contudo, que “não é por falta de ações de formação que a situação não se resolve, mas sim porque existe uma verdadeira falta de novos candidatos para trabalharem nesta área. A AHRESP promove diversas ações de formação e as próprias empresas são obrigadas a darem um mínimo de 40 horas anuais. O problema é que a maior parte das pessoas que aparecem nessas ações são trabalhadores que já existiam. Não há gente nova. Este problema de falta de pessoal especializado verifica-se, também noutros setores tão diferenciados quanto a construção civil ou a pesca”.

## ORDENADOS RONDAM OS 800 EUROS MAIS HORAS EXTRAS

Daniel Piedade descarta igualmente a possibilidade de a falta de trabalhadores ser uma consequência



da eventual baixa remuneração. “Não creio que o problema seja o ordenado. Hoje ninguém paga pelo ordenado mínimo. Os vencimentos andam todos na ordem dos 800 euros mensais. Além disso, ao contrário do que antes podia acontecer, também já são pagas as horas extras. Hoje um bom profissional ganha bem, porque isso significa ter responsabilidades na empresa e ser um apoio de confiança para o empregador. O problema é que mesmo as pessoas que saem das escolas de hotelaria não escolhem a restauração para trabalharem”, refere o mesmo responsável.

Sem precisar um número exato de estabelecimentos que encerraram no distrito nos dois últimos anos, o presidente da AHRESP de Setúbal refere, no entanto, que a crise de pessoal se faz sentir muito mais nos restaurantes do que nos cafés. “Nos cafés, por norma, o negócio é familiar e as contas vão-se equilibrando em virtude de os trabalhadores serem, quase sempre, os próprios proprietários. Já os restaurantes obrigam a ter um número muito maior de funcionários e mais especializados”, afirma.

A solução para a crise no setor, de acordo com Daniel Piedade, passa por uma intervenção visível do Estado. “O Estado deve auxiliar as empresas, mas isso não passa pela criação do sistema das 30 horas de trabalho semanal em vez das atuais 40. Se isso acontecer a maior parte dos empresários não terão capacidade financeira para suportarem os aumentos das despesas”, acrescenta. ■

## Como desapareceu um símbolo da cidade

A PASTELARIA ABRANTES faria 100 anos de existência a 15 de dezembro. Era um dos estabelecimentos de referência na baixa de Setúbal, sobretudo devido à produção própria de pão e pastelaria. O último gerente, contactado pelo Semmais, não se quis alongar muito sobre os motivos do fecho, mas lembrou que 14 dias após ter tomado conta do negócio foi obrigado, devido à pandemia, a trabalhar no sistema de venda ao postigo. “Havia dias de fazermos 180 euros. Depois era necessário pagar todas as despesas, a Segurança Social... Tínhamos 12 funcionários”, disse. O futuro, conforme apurou o Semmais, pode passar pela reabertura noutra área de atividade.



PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020



ADL

Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

## Ação 10.2 do PDR 2020 CANDIDATURAS ABERTAS

### Tipologia de Apoio:

- Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola - 10.2.1.1  
De 15 de julho de 2022 a 30 de setembro de 2022  
(7º Concurso)
- Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas - 10.2.1.2  
De 15 de julho de 2022 a 23 de setembro de 2022  
(9º Concurso)
- Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola - 10.2.1.3  
De 15 de julho de 2022 a 23 de setembro de 2022  
(8º Concurso)

### Território de Intervenção:

Litoral Alentejano (ALCÁÇER DO SAL, GRÂNDOLA, ODEMIRA, SANTIAGO DO CACÉM, SINES)

Consulte o Aviso de Abertura do Concurso e legislação aplicável em:

[www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)

[www.pdr-2020.pt](http://www.pdr-2020.pt)

[www.adl.litoralalentejano.pt](http://www.adl.litoralalentejano.pt)

Esclarecimento de dúvidas:

Telefone: 269 827 233 e 283 386 295

Email: [adl.alentejano@mail.telepac.pt](mailto:adl.alentejano@mail.telepac.pt)



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe nos seus futuros

MELHORAR ARTICULAÇÃO ENTRE JUNTAS NO DISTRITO É DESAFIO DE GABRIELA SOARES

# Nova líder das freguesias com 'caderno de encargos' ambicioso

A nova coordenadora distrital da Anafre para o distrito de Setúbal, eleita este mês entre pares, ambiciona dar um novo fôlego ao trabalho dos autarcas das freguesias na região. E já tem uma forte 'carteira' de ações para colocar em prática.

TEXTO RAUL TAVARES  
IMAGEM DR

**VALORIZAR O TRABALHO** e as funções dos autarcas das freguesias no distrito, melhorar a articulação entre as juntas e empreender uma boa dose de formação técnica e jurídica, são alguns dos pilares que a nova coordenadora da Anafre - Associação Nacional de Freguesias - pretende levar por diante no seu mandato.

Gabriela Soares, que nas últimas autárquicas foi eleita pelo segundo mandato consecutivo presidente da União de Freguesias Barreiro e Lavradio, está a encarar "com grande otimismo" mais este desafio, e afirma que a sua equipa "vai ter um longo trabalho pela frente", no sentido de "valorizar o papel destes autarcas", que nem sempre é bem reconhecido. "Considero importante apostar na formação, não só naquilo que é essencial na nossa ação, como as questões jurídicas, mas também como

preparar dossiers no âmbito dos apoios e financiamentos públicos e comunitários", refere ao Semmais.

A autarca socialista, que sucede no cargo a José Miguel, ex-presidente da Junta de Freguesia da Moita (CDU), quer também inverter o último "ciclo de inércia", embora reconheça que a pandemia "foi um grande obstáculo" na prossecução de alguns objetivos. "Tenho a perspetiva de que é sempre possível fazer mais e melhor, por isso pretendo melhorar a articulação entre as diversas juntas e os seus autarcas, nomeadamente no que toca às boas práticas. Esse será um pontapé de partida da nossa intervenção", garantiu.

**ENRIQUECER TRABALHO E MELHORAR RESULTADOS**

No essencial, a dirigente quer apostar numa formação dos seus pares que vá para além das questões políticas. Por isso mes-



Gabriela Soares (ao centro) e a nova equipa

mo, quer inovar porque, sugere, "é possível delinear um conjunto de ações que enriqueçam e valorizem o nosso trabalho e os resultados concretos junto das populações que servimos". E acrescenta: "Há um mundo de boas práticas que não se discute nas nossas juntas, é preciso debater o que estamos a fazer bem e o que estamos a fazer menos bem. Se houver vontade, diálogo e articulação, todos podemos melhorar o nosso trabalho".

Para levar por diante este projeto da formação, Gabriela Soares vê com bons olhos a possibilidade de protocolar

com o Instituto Politécnico de Setúbal planos orientadores, que incluam "matérias inovadoras, para que os autarcas não fiquem presos só às questões de gestão políticas" das suas freguesias.

As novas competências para as autarquias é outro assunto "sempre em cima da mesa" mas, como sublinha, são questões que estão a ser tratadas ao nível da cúpula da Anafre, nomeadamente "o envelope financeiro" que as acompanhará. Sem esquecer, no mesmo âmbito da Associação Nacional de Freguesias, a discussão sobre o estatuto do eleito local.

Recorde-se que do novo Concelho Diretivo da Delegação da Anafre para o distrito, para além de Gabriela Soares, coordenadora, fazem parte Pedro Matias (PS), como 1.º vice-coordenador; Rui Canas (CDU), como 2.º vice-coordenador; e outros quatro vogais: Hélder Moutinho (PS); Fabrício Pereira (PS); Maria João Costa (CDU) e Cecília Sousa (CDU). A Mesa da Assembleia da Delegação é presidida por Jorge Mares (PS). ■

## Startups e cultura em marcha no antigo presídio da Trafaria

A primeira fase de requalificação do presídio, sob a batuta da edilidade, já está concluída. São dois novos edifícios preparados para acolher startups e projetos culturais. Promessa que a presidente Inês de Medeiros diz ter cumprido.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**ESTÁ TERMINADA** a primeira fase da requalificação do antigo presídio da Trafaria. Os novos edifícios foram inaugurados esta semana por Inês de Medeiros, presidente da câmara de Almada, numa cerimónia onde esteve também presente Teresa Almeida, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR - LVT).

O espaço conta agora com dois edifícios reabilitados e um pequeno espaço verde, junto à Praceta Porto de Lisboa. "O primeiro edifício servirá para acolher startups e jovens empresas, enquanto o outro (nas traseiras e de maior dimensão), está destinado para indústrias culturais, criativas e associações locais", explicou Inês de Medeiros, em

declarações à comunicação social, durante a visita.

"Queríamos que este fosse um espaço público aberto à comunidade, funcional, com vida, ocupação e dinâmico, à semelhança do que temos feito em outras zonas da cidade", referiu a autarca, sublinhando a "clara aposta" que a autarquia tem feito naquela freguesia, sendo este "um sinal claro da nossa vontade e do nosso empenho no desenvolvimento económico, social e cultural da Trafaria". "Já não podem dizer que me esqueço da Trafaria. As coisas podem demorar um bocadinho, mas nunca está esquecida", acrescentou.

Os novos espaços podem também beneficiar de um protocolo entre o município a Universidade



Nova e o Instituto de Arte e Tecnologia, com vista à utilização de duas salas num das áreas agora inauguradas, sendo que, segundo a Inês de Medeiros, estão a decorrer negociações nesse sentido.

**CCDR FINANCIADOR "BOM PARCEIRO E BOM AMIGO"**

A presidente lembrou ainda o papel importante da CCDR, afirmando que muitas destas obras não seriam possíveis sem o apoio desta instituição, cujos financiamentos "mesmo que não cubram tudo", dão um forte empurrão

nestes projetos. "Não vejo a CCDR apenas como um financiador, mas como um parceiro e amigo".

A empreitada orçou em cerca de 1,3 milhões de euros, sendo que o valor da comparticipação chegou aos 423 mil euros.

Entretanto, a presidente da autarquia anunciou que ao abrigo Programa Operacional Regional Lisboa 2020, a câmara de Almada já executou 90% do montante global aprovado, dando como exemplos as intervenções no Jardim da Cova da Piedade, Romeira, Cacilhas e Estrada Florestal. ■

# Seixal investiu no desporto mais de 11 milhões em dois anos e meio

A prática desportiva no concelho é aproveitada como um modo de inclusão social e com efeitos multidisciplinares, ligando-se à saúde, à educação e à cultura.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR



O DESPORTO É uma das áreas de referência do município do Seixal que, desde 2020 até ao final do primeiro semestre deste ano, já investiu mais de 11,2 milhões de euros. A maioria deste montante, referem os responsáveis autárquicos, foi aplicada na construção e remodelação de instalações.

Em declarações ao Semmais, o vereador Bruno Santos, responsável pelo pelouro do Desporto, começou por referir que o concelho “possui um longo percurso na promoção e educação através do desporto como elemento de ação cívica”, daí que, em 2013, o Comité Olímpico Português tenha distinguido a edilidade com o prémio “150 anos Pierre Coubertain - Des-

porto como Escola de Vida”.

Desde então o investimento não tem cessado, como o comprovam os mais de 2,592 milhões já aplicados durante o primeiro semestre deste ano. A maior parte deste dinheiro foi para a construção e remodelação de estruturas, mas, conforme salienta Bruno Santos, há também “canalização de verbas para a realização de atividades, contratos-programa de desenvolvimento desportivo, transportes, cedência gratuita de equipamentos, tais como pavilhões escolares e piscinas, protocolos de gestão e funcionamento dos equipamentos desportivos municipais”.

Referindo os 2,787 milhões de euros aplicados em 2020 e os 5,819 milhões de 2021, o ve-

reador salientou também que o município contabiliza, até ao momento, apoios dispensados a 72 clubes e associações do concelho. “Os apoios que concedemos abrangem todos os níveis sociais da população, nomeadamente os que se caracterizam por limitações sociais, mentais e físicas. No Seixal o desporto é reconhecido como um dos mais importantes instrumentos para se atingir a cidadania plena. O investimento tem uma relação estreita com outras áreas, nomeadamente com a saúde, a educação, a cultura e a inclusão social”, sublinha Bruno Santos.

O autarca lembrou, por outro lado, que mesmo os dois anos de pandemia, que levaram a uma grande diminuição das ativida-

des desportivas, não impediu o município de continuarem a desenvolver a prática. “Como exemplo basta referir que no ano passado foram desenvolvidas e apoiadas 314 atividades pontuais, as quais contaram com 313.163 participações”, diz. Nos primeiros seis meses deste ano já foram desenvolvidas 350 atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional.

Dando um exemplo do que de mais relevante tem sido realizado, Bruno Santos refere a recente realização da final feminina da Taça de Portugal de Hóquei em Patins, disputada no Pavilhão Municipal Leonel Fernandes, ou a construção do Centro Náutico da Amora, onde o clube local já formou diversos campeões nacionais de remo.

“Desde o início do milénio que o desporto é uma área fundamental de intervenção e desenvolvimento. Agora a aposta é na melhoria das infraestruturas que já existem, sejam elas destinadas exclusivamente à prática de modalidades, sejam meros equipamentos de lazer”, diz o autarca que, para ilustrar uma vez mais com números o que é a prática desportiva no concelho, refere que em 2020 havia, entre federados e não federados 11.773 praticantes, número que aumentou para 11.973 no ano transato. ■

## Festanima regressa com novidades



A FESTANIMA, tradicional festa do movimento associativo e popular da freguesia de S. Sebastião, está de regresso, depois de dois anos de interregno devido à crise pandémica, para a 18ª edição nas Escarpas de São Nicolau, entre esta sexta-feira e o dia 24.

“Aguardamos com muita ansiedade e expectativa este regresso. “É sempre um momento muito aguardado pela junta e também pelas associações e coletividades que participam neste certame”, afirmou Nuno Costa, presidente da Junta de S. Sebastião em declarações ao Semmais.

Esta festa, segundo o edil, é ainda um momento “muito importante” para as associações e coletividades, já que permite às mesmas “uma aproximação ainda maior à população na divulgação das suas atividades e intervenções”. Esta é também “uma oportunidade para as mesmas fazerem algum dinheiro, ajudando na sua situação financeira”.

A edição deste ano conta com algumas novidades. O certame terá mais um palco, mais animação infantil e mais casas de banho. “Neste regresso tínhamos de apostar forte”, confessa o presidente da junta, referindo “querer oferecer mais divertimento e animação e, sobretudo, mais conforto a todos os que se desloquem à Festanima”.

Novidades à parte, o evento apresenta, mais ou menos, a mesma roupagem, com forte aposta na gastronomia. Na programação musical destacam-se os espetáculos diários no Palco Principal, onde são esperados artistas como Rosinha, Toy, Jorge Nice, Irmãos Cabanas, Susana & André, entre outros. Ao Palco Arraial sobem as marchas populares, grupos de dança e de percussão, grupos corais e tunas.

Em conversa com o nosso jornal, Nuno Costa disse ainda que, devido à situação atual do país, em alerta devido aos incêndios, dificilmente haverá o fogo de artifício que fechava o certame. “Infelizmente, e como entidade responsável que somos, não prevemos a realização do tradicional espetáculo pirotécnico. A mata está muito seca e, apesar de estarmos perto de uma malha urbana, mesmo que o tempo permitisse não queremos tomar esse risco”; explicou. ■

# Obra da Loja do Município de Fernão Ferro prestes a arrancar

TEXTO ANTÓNIO LUÍS  
IMAGEM DR

A POPULAÇÃO DE FERNÃO Ferro vai poder utilizar a nova Loja do Município a partir do final do primeiro trimestre de 2023, revelou ao Semmais o vice-presidente da câmara do Seixal, Paulo Silva, que fala num investimento superior a 300 mil euros. A adjudicação da empreitada foi aprovada na última reunião do executivo, prevendo-se que a construção arranque dentro de dois meses.

O autarca explica que o espaço em questão está a funcionar num local arrendado cuja localização “não é a que melhor serve a acessibilidade das pessoas aos serviços que proporciona”. Apesar da nova loja estar inserida no mercado municipal, a sua construção é de raiz, uma vez que será feita “uma ampliação do edificado”, esclarece o político,

acrescentando que em Fernão Ferro “está garantida uma maior centralidade.

“Considerando a sua proximidade ao mercado, às instalações da junta de freguesia e a diversos serviços públicos e comércio local, parece-nos que esse objetivo será cumprido permitindo aos municípios tratar de diversos assuntos sem acréscimo de deslocações”, referiu.

Após a celebração do contrato e a aprovação do Plano de Segurança e de Saúde serão iniciados os trabalhos, sendo o prazo de execução de 180 dias.

Paulo Silva garante que a câmara continuará “a procurar melhorar os serviços de proximidade, nomeadamente ampliando a rede de Lojas do Município” que já existem no concelho do Seixal. “Temos sete lojas em funcionamento, disseminadas por todas as freguesias, duas das quais em Corroios, uma em Miratejo e ou-



tra em Santa Marta do Pinhal. No entanto, reconhecemos a necessidade de instalar mais que sirva a população de Corroios e estamos a ponderar e a estudar essa possibilidade, embora ainda sem data definida para a sua concretização”, disse.

Nestas lojas são disponibilizados vários serviços, como o fornecimento de modelos, formulários e respetiva receção; a

Projeto implica investimento superior a 300 mil euros

receção de sugestões e de participações; a prestação de serviços relacionados com o fornecimento de água; higiene urbana e educação; a emissão de licenças de publicidade e ocupação de espaço público, bem como a prestação de serviços relacionados com a habitação. ■

REFERÊNCIA DESPORTIVA NASCIDA DA FUSÃO DE TRÊS CLUBES

# GD Sesimbra assinala 75 anos de glória e ecletismo

Com o longo percurso desportivo, o clube tem-se afirmado em diversas modalidades. Em conversa com o nosso jornal, o presidente Sebastião Aparício faz um balanço da história.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

O GRUPO DESPORTIVO de Sesimbra chega, no dia 10 de agosto, aos 75 anos de existência. Nascido da fusão entre União Futebol Sesimbra, Vitória Futebol Clube e Ases Futebol Clube, cedo se tornou numa referência no distrito, nas mais diversas modalidades.

“São 75 anos de história e glória eclética”, diz, ao Semmais, Sebastião Aparício, presidente do GD Sesimbra desde 1994, explicando que na fundação do clube se apostou no futebol, hóquei em patins, voleibol, basquetebol, ciclismo, atletismo e até numa classe de ginástica. Com o passar dos anos outras modali-

dades se juntaram, como andebol, judo, badminton, natação e futebol de praia, honrando o seu símbolo com várias conquistas.

O futebol, segundo Sebastião Aparício, foi e continua a ser a grande mola mestre do percurso, destacando-se, entre as várias conquistas no escalão sénior e na formação, os seis campeonatos distritais em seniores. Desde a temporada 2009/10 que o GD Sesimbra não alcança o troféu, mas, tal facto, para o presidente não invalida o trabalho que tem sido feito. “Trabalhamos para dar as melhores condições que conseguimos à estrutura de futebol e aos nossos atletas”, refere o diri-



gente, revelando que a estrutura do futebol é praticamente profissionalizada. Recorde-se que o clube é entidade de formação duas estrelas, certificado pela Federação Portuguesa de Futebol.

Sebastião Aparício acredita no regresso da equipa ao Campeonato Nacional de Seniores (o primeiro escalão a nível nacional acima dos distritais), mas reconhece a forte competitividade e concorrência, em especial “pelas condições financeiras que outros clubes conseguem oferecer”.

## HÓQUEI APOSTA NA SUBIDA PARA HONRAR PERGAMINHOS

O hóquei, outro elemento indissociável da história, também enfrenta desafios. A militar na terceira divisão, o presidente espera ver a formação, pelo menos, na segunda, de forma a “honrar os pergaminhos do clube na modalidade”. Sebastião Aparício recordou a glória da conquista da Taça Cers, a segunda maior competição europeia, no ano de 1981 frente De Lichtstad, dos Países Baixos.

Além das conquistas desportivas, os 75 anos do GD Sesimbra são também feitos de assinalável obra a nível de infraestruturas. Destaque para as inaugurações do Pavilhão Gimno-Desportivo, em abril de 1977, e do Complexo Desportivo – Piscina e Sala de Desporto, em agosto de 2008. O dirigente evidencia ainda a situação financeira “completamente regularizada” do clube, que emprega duas dezenas de funcionários (excluindo os atletas).

Para o futuro do clube deixa vários apelos. “Gostava de ver com celeridade a resolução o projeto do novo Estádio Vila Amália”, afirma, explicando que a infraestrutura, da responsabilidade da autarquia, parceiro que considera importante, terá “um peso decisivo para o clube e para o seu futuro”.

Deixou ainda uma palavra ao tecido empresarial. “Os pescadores sempre foram uma fonte importante de apoio para o clube. Infelizmente esse apoio tem vindo a reduzir. Apelo a que os empresários do nosso concelho se aproximem e apoiem o nosso clube”, solicitou Sebastião Aparício. ■

PUBLICIDADE

## Montijo

Lugar de Encontros

- **Talentos do Montijo**  
15 jul. sex. 21h30  
Jardim Casa Mora
- **Concerto para uma árvore & 7 Poemas para um Mundo Novo**  
16 jul. sáb. 21h30  
Largo Joaquim d'Almeida (junto ao CTJA)
- **Se amor não é, então o que será?**  
29 jul. sex. 21h30  
Jardim Casa Mora
- **Rita Guerra e a sua Banda**  
30 jul. sáb. 22h30  
Praça da República

www.mun-montijo.pt

 @cmmontijo
 @municipiodomontijo

# SESIMBRA

15 JUL  
a 21 AGO  
das 15 às 24h

# FEIRA DO LIVRO

SESIMBRA '22

Praça da Califórnia

SESIMBRA.PT

PUBLICIDADE

# Plantel de mister Micael Sequeira já aquece pré-época no estádio do Bonfim

Sadinos vão ainda defrontar a sua equipa de sub-19, o Sindicato de Jogadores da Suíça, Sporting Sub-23, BSad, Mafra, Estoril Sub-23, Braga B e Oriental Dragon na restante da preparação para a temporada.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR



O VITÓRIA FC já arrancou os trabalhos de preparação para a temporada 2022/2023. Após os habituais testes médicos, realizados no Hospital da Luz de Setúbal, Micael Sequeira começou a orientar os primeiros treinos dos sadinos, já de olho nos primeiros compromissos da pré-temporada.

Da calendarização disponibilizada pelo clube, destaca-se, naturalmente, a apresentação aos sócios, sempre um momento importante tanto para a equipa, como para os associados. Nesse sentido, o Vitória

recebe o Recreativo Huelva, no Bonfim, pelas 19h30, no dia 13 de agosto. Antes disso, defrontam a sua equipa de sub-19, em Palmela, a 16 de julho, naquele que será o primeiro encontro da pré-temporada.

Este mês, a equipa verde e branca vai ainda jogar com o Sindicato de Jogadores da Suíça, no dia 20, em Palmela, pelas 19h30; a equipa de sub-23 do Sporting, a 23, em Alcochete, pelas 10h00; a BSAD, a 27, em Palmela, pelas 10h00; e o Mafra, com horário por definir.

Já em agosto, na antecâmara

da competição oficial, além do confronto com o Recreativo Huelva, os sadinos vão defrontar a equipa de sub-23 do Estoril, no dia 3, no Estoril, pelas 10h00; o Braga B, a 6, em Palmela, pelas 10h30, e o Oriental Dragon, a 10, em Palmela, pelas 10h00.

## REFORÇOS INTEGRAM TREINOS, COM SESSÕES BIDIÁRIAS

Desde o dia 11 que o plantel vai treinando às ordens de Micael Sequeira. O mister promove, habitualmente, sessões matinais, destacando-se as bidiárias planeadas uma vez por

Plantel apresenta-se aos sócios a 13 de agosto frente ao Recreativo Huelva

semana, até ao início da competição. Um claro sinal de que mister Sequeira procura, desde já, estabelecer forma e intensidade física na formação às suas ordens.

Naturalmente, que a curiosidade dos associados e adeptos vai para a presença nos trabalhos dos reforços. Os primeiros anunciados foram João Freitas (ex-Alverca), Tiago Melo (ex-Estrela Amadora), Mário Mendonça (ex-Torreense), Aloíso

Neto (ex-Marítimo), David Santos (ex-Sporting da Covilhã) e Ismael Kanda (ex-Gaz Metan), para o setor defensivo e Pedro Pinto (ex-Cova da Piedade), para o meio-campo.

Quarta e quinta-feira, respetivamente, o clube sadino anunciou mais dois reforços, o centro campista Malam Camará (ex-Famalicao) e Leonardo Ferreira (ex-Braga B), que, certamente, se juntarão ao plantel nos treinos.

Estas chegadas, e outras que possam acontecer, vêm certamente colmatar as saídas anunciadas até ao momento. Destacam-se as de Nuno Pinto, um dos capitães, André Pedrosa, Frederic Mendy e Mano, jogadores que se evidenciaram no plantel sadino desde as últimas participações na Primeira Liga. Também deixaram o clube Alioune Badara, Bruno Bernardo, Daniel Martins, Miguel Lourenço e Murilo Rosa.

Recentemente, e apesar das tentativas de renovação, o Vitória comunicou a não continuidade de João Valido, jovem guarda-redes formado no clube e que se evidenciou nestas duas últimas temporadas como titular, que deve reforçar o Arouca, que joga a Primeira Liga. ■

## 18ª edição festanima

**15 a 24 julho . Setúbal**  
Av. Belo Horizonte | Escarpas de Santos Nicolau

GASTRONOMIA  
ANIMAÇÃO  
ESPETÁCULOS  
EXPOSIÇÕES

**Festa do movimento associativo da freguesia de São Sebastião, Setúbal**

### PROGRAMA

<b>15</b>	sex	22H00	ãVariações – Tributo a António Variações
		23H15	Baile com Fátima Dias
<b>16</b>	sáb	22H00	Susana e André
		23H15	Irmãos Cabanas
<b>17</b>	dom	22H00	Os Massacotes
<b>18</b>	seg	22H00	Cantares do Sado
<b>19</b>	ter	22H00	Rosinha
		23H15	Baile com Helder Cardoso e Reinaldo
<b>20</b>	qua	22H00	Íris Cruz
		23H15	Lara de Assys e Pedro Ferro
<b>21</b>	qui	22H00	Jorge Nice
<b>22</b>	sex	22H00	Toy
		23H30	Baile com João Carlos
<b>23</b>	sáb	22H00	Noite da Juventude
			Tiny Giant
			Klave
			Kontraditorio
			Dário PI
			Blou
<b>24</b>	dom	22H00	"Um Zeca Diferente"

### PROGRAMA

<b>15</b>	sex	20H00	Banda Filarmónica da Sociedade Musical Capricho Setubalense
<b>16</b>	sáb	20H00	Grupo Coral Alentejano "Os Amigos dos Sadinos"
<b>17</b>	dom	20H00	GRES Rio Azul
<b>18</b>	seg	20H00	Marcha Popular do Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau
<b>19</b>	ter	20H00	Marcha Popular do Grupo Desportivo Independente
<b>20</b>	qua	20H00	Nolsy Crew
		20H20	Clube Taekwondo Du Bocage
<b>21</b>	qui	20H00	Batucando Orquestra de Percussão
<b>22</b>	sex	20H00	Marcha Popular do Grupo Desportivo Setubalense "Os 13"
<b>23</b>	sáb	20H00	Sempert'unos
<b>24</b>	dom	20H00	Grupo de Danças e Cantares Regionais do Faralhão

**PALCO PRINCIPAL**

**PALCO ARRAIAL**

ORGANIZAÇÃO:



APOIOS:



ARTISTAS DE RENOME NA QUARTA EDIÇÃO DO LUÍSA TODI CANTOFEST

# Canto lírico 'invade' cidade do Sado

Considerado pela autarquia como um magnífico projeto, o Luísa Todi CantoFest conta com professores de renome internacional que irão mostrar o seu talento em várias masterclasses. Uma oportunidade para ouvir promissoras vozes do canto lírico.

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR

**PELO QUARTO ANO** consecutivo, o Luísa Todi CantoFest – Festival Internacional de Ópera de Setúbal decorre na cidade sadina, entre amanhã e o dia 24 deste mês, com quatro concertos agendados, um dos quais gratuito no Largo da Ribeira Velha, na baixa.

Após uma paragem presencial provocada pela pandemia, o evento está de volta, agora com a



designação de Luísa Todi CantoFest, em homenagem à setubalense que é considerada a mais famosa cantora lírica portuguesa de todos os tempos. “Apesar do interregno de dois anos, o contacto entre professores e alunos manteve-se e a continuação destes aperfeiçoamentos refletiu-se através de várias performances apresentadas nas redes sociais do município”, realça ao Semmais fonte do departamento de Cultura da câmara municipal.

Organizado pelo município e pela Grand Stage International Arts Foundation, o festival con-

ta com concertos a 20 e 23, no Fórum Luísa Todi, na igreja do Convento de Jesus e no Largo da Ribeira Velha. “A Grand Stage International Arts Foundation escolheu Setúbal desde o primeiro momento e chegou à nossa cidade por via do cantor Marcos Santos”, recorda a edilidade, acrescentando que a iniciativa cultural tem como meta “o ensino das mais variadas formas de preparação, metodologia e conhecimento especializado para o desenvolvimento de uma carreira de sucesso na área do canto clássico”.

A mesma fonte revelou ainda ao nosso jornal que, nos últimos anos, tem sido “calorosa a reação do público”, que reconhece “a elevada qualidade dos cantores, de tal forma que na última edição presencial, em 2019, professores e cantores agendaram concertos extra ao programa inicial”. Por isso, o município acolhe “este magnífico projeto pelo quarto ano consecutivo, disponibilizando espaços para a realização das várias atividades programadas e dando o apoio técnico e logístico necessário para eventos desta dimensão”.

## PROFISSIONAIS DE RENOME INTERNACIONAL EM CARTAZ

Neste contexto, Setúbal volta a receber cantores profissionais e semiprofissionais um pouco de todo o mundo, os quais, além de atuarem, durante o período do festival vão aperfeiçoar-se com professores e maestros de renome internacional.

O programa do evento, com bilhetes a 5 euros, inclui, a partir de amanhã, sessões masterclass, com inscrições encerradas, nas quais cerca de doze estudantes do ensino superior de música e profissionais da área, na maioria estrangeiros, vão melhorar as respetivas técnicas.

Os professores são Olga Makarina, fundadora da Grand Stage Internacional Arts Foundation e cantora residente da The Metropolitan Opera; Vlad Iftinca, também da The Metropolitan Opera; Ugo Mathieux, da Ópera de Paris; Adi Bar Soria, maestro e pianista israelita vencedor de vários prémios internacionais; e Liliana Bizineche e Marcos Santos, ambos da Universidade de Évora.

O espetáculo da manhã de dia 23, é um concerto pedagógico, no qual a ária interpretada é contextualizada através de uma explicação ao público acerca da obra de onde foi retirada e do seu significado. ■

# 7.ª edição do Festival Sol da Caparica lança-se à conquista do público infantil

Organização espera atrair famílias com uma programação dedicada às crianças, que vai dos momentos musicais a uma viagem ao Mundo da Noa, mascote criada para o Dia da Criança.

**TEXTO** DAVID MARCOS  
**IMAGEM** DR

**O FESTIVAL SOL** da Caparica, que se realiza de 11 e 15 de agosto, regressa após o interregno provocado pela crise pandémica com mais novidades, apresentando, desta feita, uma programação dedicada aos mais novos.



A organização escolheu o dia 14, um domingo, como o Dia da Criança. O cartaz para os mais novos terá momentos musicais, com as Canções da Maria e Miss Cindy, além de outros espetáculos de dança e teatro.

Contudo, assim que entrem no recinto as crianças são convidadas a viajar até ao Mundo da Noa, mascote criada especial-

Calema num cartaz com outros grupos nacionais consagrados

mente para o dia. Neste périplo, segundo os promotores, Noa “pretende ensinar hábitos sustentáveis e incentivar a proteger os nossos recursos, sensibilizando os pequenotes para pequenas mudanças pois, são eles o futuro”.

Os mais novos podem ain-

da usufruir de outras atividades, como “corrida aos insufláveis, aos stands e aos variados pontos de animação associados ao passaporte do festival, nomeadamente pinturas faciais, aulas de skate ou atelier de bolas. Podem ainda “aprender mais sobre os oceanos, divertindo-se, por exemplo, com os jogos gigantes como o Aero Bungee (onde devem saltar bem alto e salvar os animais marinhos em extinção) ou o Buble Football (simulação do fundo do mar, com o objetivo de chutarem todo o plástico fora)”.

Apostado na vertente solidária, 50 por cento do valor dos bilhetes vendidos para a manhã desse dia será doado à Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.

Outra das novidades da edição deste ano, é a nova versão do hino do festival. Com uma nova roupagem feita pelos DJs Rich&Mendes, o hino conta com a interpretação dos artistas Anna

Joyce, Calema, Cuca Roseta, Nuno Ribeiro, Rui Orlando, Sorraia Ramos e Syro

Segundo a organização, o Sol da Caparica é o “o maior festival dedicado à música de expressão portuguesa” e promete “muitas emoções para os festivaleiros”, após o interregno provocado pela Covid-19.

Até ao momento foram confirmadas as atuações de Calema, Clã, Fernando Daniel, Julinho KSD, Syro, HMB, Mão Morta, Piruka, Cuca Roseta, Diogo Piçarra, António Zambujo, Dillaz, Carlão, José Cid, Kevinho, Bárbara Bandeira, José Cid, Carlão, The Legendary Tigerman, Virgul, Bonga, Piruka e Richie Campbell, entre outros.

Destacam-se para a comédia, que terá um palco próprio, Fernando Rocha, João Nuno Gonçalves, Miguel Neves, Diana Nogueira, Gilmário Vemba, João Pinto, Hugo Sousa, Mangope, Vasco Elvas, Aldo Lima, Chico Alves e Rui Xará. ■

# Clube de Teatro da Mascarenhas-Martins encerra primeira edição

A apresentação ao público do trabalho vivido pelos doze participantes no mundo do teatro constitui o culminar da primeira edição do Clube do Teatro, uma forma de a companhia cativar pessoas para os palcos.

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR



**DOZE PESSOAS** tiveram um contacto mais próximo com a atividade artística entre outubro do ano passado e julho deste ano na sua passagem pelo Clube do Teatro promovido pela Companhia Mascarenhas-Martins, do Montijo. Durante esta temporada, o grupo, com idades compreendidas entre os 12 e os 64 anos e maioritariamente residentes no concelho, vivenciou a perspetiva de “quem cria”, revela ao Semmais Levi Martins, diretor da companhia.

O balanço é, afirma o responsável, “muito positivo”, tendo os participantes passado por experiências de diversas naturezas, nomeadamente sessões dedicadas “à história do teatro”, presenças em salas para “analisar espetáculos de outros grupos”, e atividades dedicadas às ferramentas utilizadas pelos atores, como a voz, o corpo e a imaginação.

O projeto, que tem agendado o arranque da segunda edição no próximo mês de outubro, conta com apoios regulares

da Direcção Geral das Artes, câmara do Montijo e Junta de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro. Este clube surge em parceria com o Cine-Teatro Joaquim d’Almeida, equipamento da autarquia.

As ações do projeto decorreram “numa sala” do Cine-Teatro, embora se tenham realizado sessões noutros espaços, nomeadamente na casa que foi cedida ao grupo pela autarquia no Bairro do Esteval.

Na última quarta-feira, no Joaquim D’Almeida, o público teve oportunidade de assistir às apresentações finais que foram criadas pelos participantes do Clube do Teatro, com o apoio dos formadores André Alves e João Jacinto. “Apresentámos exercícios construídos a partir do que puderam aprender ao longo da temporada, no que constitui o culminar de um processo de teatro, ou seja, a apresentação ao público do trabalho desenvolvido”, explicou Levi Martins.

A ideia de criar este Clube do Teatro surgiu “da possibilidade de existir uma parceria entre a Mascarenhas-Martins e a autarquia, neste caso para que existisse uma oferta educativa (não-formal) no Cine-Teatro Joaquim d’Almeida. E sempre teve como base a ideia de proporcionar uma experiência mais diversa do que aulas de interpretação, tendo como meta dar conhecimento da complexidade da atividade teatral aos participantes”, sublinha Levi Martins.

A temporada da Mascarenhas-Martins só termina no final deste mês, com a exibição, dia 29, de um episódio d’O Tempo e o Modo no Ateneu Popular de Montijo. Além disso, já está em preparação uma nova produção com estreia marcada para outubro, com encenação da Maria Mascarenhas. E em setembro o início da temporada será marcado por um concerto dos Cassete Pirata, dia 17, no salão da 1.º de Dezembro. ■

## “Amar é o Segredo - Amar sem ter Medo”

Um livro repleto de mensagens sobre o amor em todas as suas formas. É desta forma que Zélia Horta se estreia na escrita, com um trabalho que pretende contradizer os tempos de guerra, intolerância e egoísmo.

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR

**AMAR É O SEGREDO** - Amar sem ter Medo” é o livro de estreia da empresária montijense Zélia Horta, que assina com o pseudónimo literário de Juliette. Nesta obra, a autora fala do amor em todas as suas formas e explica como este sen-

timento pode mudar vidas, através da fé, confiança e esperança.

Zélia Horta, cabeleireira há 25 anos e nascida em 1976, completou o 12.º ano na Escola Secundária Poeta Joaquim Serra e divide o tempo entre a escrita e a música. “Comecei a estudar música por volta dos 21 anos. Gostava de ter começado mais cedo, mas nunca é tarde para se fazer o que se gosta”, diz ao Semmais, adiantando que estudou guitarra clássica, e elétrica e, agora, canto e piano.

Nesta obra revela poemas que escreveu ao longo dos últimos dez anos e, como Juliette, decidiu publicar e apresentar. “Escrevi para todos aqueles que amam desesperadamente e não encontram palavras para expressar esse amor”, começa por explicar, acrescentando que o livro pretende ser “uma homenagem ao amor-próprio, a Deus e ao próximo”. “Existe algum sentimento mais inclusivo

que o Amor? Não conheço. Vamos amar sem ter medo”, vinca.

A capa do livro mostra um anjo a voar “em direção aos céus, ao amor incondicional, à liberdade, a uma nova vida”. Por isso, a autora sublinha que a obra “está cheia de significado e mensagens muito importantes. Espero que ao lerem consigam receber ou sentir essas mensagens. Vão perceber o quão importante é amar, perdoar e perder o medo”.

Este seu livro de estreia, segundo Zélia Horta, surgiu no momento certo pois “o mundo vive tempos difíceis, de guerra, de intolerância e de egoísmo. Temos de contrariar essa tendência e falar de amor”. A autora confessa que gostaria que a obra fosse como que “um toque de um anjo” e que os leitores “sentissem o amor com que foi feito”.

No futuro, a escritora espera dar continuidade à sua criatividade: “Já estou a trabalhar para lançar um segundo livro que não é sobre poesia. Este foi o primeiro que editei, espero que o primeiro de muitos outros”.

A cerimónia de lançamento teve lugar no passado dia 8, ao final da tarde, na Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva, no Montijo. ■

## Agenda



### MÁRIO DELGADO

O primeiro dia do “Palmela Wine Jazz” fecha com o guitarrista Mário Delgado, que traz consigo o mais recente projeto “Filactera”. Inspirado no universo da banda desenhada, este registo foi considerado um dos melhores discos do ano pelo Expresso e pelo Blitz.

### Palmela

16 de julho, 22h00



### “SOMBRAS”

Litoral em Cena apresenta um espetáculo de rua que pretende abordar o delicado tema da violência doméstica e procura lançar a reflexão sobre o mundo emocional de uma vítima, exorcizando o tabu de que “entre marido e mulher não se mete a colher”

### Porto Covo

16 de julho, 21h30



### “CHOVEM AMORES NA RUA DO MATADOR”

Chega ao Fórum Luísa Todi a obra de Mia Couto e José Eduardo Agualusa, que nos leva ao confronto entre um Moçambique que hesita entre práticas ancestrais e um novo país de jovens que pouco se revêm nas culturas e tradições herdadas.

### Setúbal

17 de julho, 21h30



### DAVID ANTUNES & THE MIDNIGHT BAND + VANESSA SILVA

Será o último concerto das Festas Populares da Arrentela. David Antunes & The Midnight Band prometem animação pela noite dentro, num espetáculo a que se junta a cantora Vanessa Silva.

### Seixal

17 de julho, às 22h00

ESTUDO DIVULGADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO VALORIZA ENSINO PRIVADO

# Só uma escola do distrito está entre as 20 melhores do país

Num total de 640 escolas há três estabelecimentos privados em destaque, nos 20º, 31º e 58º lugares. Também existe um quase na cauda da listagem (634ª posição). As explicações para os sucessos e insucessos.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**APENAS UMA ESCOLA** do distrito de Setúbal figura entre as 20 melhores do país, de acordo com uma classificação revelada esta semana pelo Ministério da Educação. Num total de 640 estabelecimentos de ensino, o nosso

território tem o seu pior classificado em 634º lugar. A avaliação revela também que os estabelecimentos privado se sobrepõem, quase sempre, aos públicos.

Na listagem divulgada pela tutela o primeiro representante



do distrito é o Colégio Minerva, localizado no Barreiro. Este estabelecimento de ensino surge classificado no 20º posto tendo, numa classificação até 20 pontos, obtido 14,83. Depois, ainda no distrito, aparece em 31º lugar, com 14,34 pontos, a St Peter International School, de Palmeira. Encerra este pódio o Externato Frei Luís de Sousa, de Almada, que ocupa o 58º lugar da geral, tendo contabilizado 13,82 pontos. Todas estas escolas têm a particularidade de serem privadas.

Na impossibilidade de reproduzir as declarações dos responsáveis do Colégio Minerva, que não responderam às questões do Semmais, ficam os depoimentos de Fernando Magalhães, o diretor do Externato Frei Luís de Sousa, e também da diretora pedagógica da St Peter International School, Ana Rita Sousa, ambos coincidentes quando consideram que a valia do quadro docente ajuda a explicar os resultados obtidos.

“Não fazemos uma valorização extraordinária desta classi-

ficação, mas entendemos perfeitamente a relevância que lhe é atribuída socialmente”, começou por dizer Fernando Magalhães.

## RESPONSÁVEIS DESTACAM ESCOLHA DO CORPO DOCENTE

Sobre o facto de a maior parte dos estabelecimentos de ensino melhor classificados serem privados (a nível nacional a primeira escola pública é a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa, ocupando o 33º lugar com 14,31 pontos), o diretor do Frei

**FMM SINES** 22-30 JUL 2022

#FESTIVAL.MÚSICAS.DU.MUNDO

MÚSICA COM ESPÍRITO DE AVENTURA

FMMSINES.PT

ORGANIZAÇÃO



PARCEIRO PRINCIPAL



PATROCINADOR PRINCIPAL



PARCEIROS MEDIA



PATROCINADORES



PARCEIROS



## DISTRITO SETÚBAL

RANKING GERAL	ESCOLA	CONCELHO	MÉDIA
20.º	COLÉGIO MINERVA (PRI)	Barreiro	14.83
31.º	ST. PETER'S INTERNATIONAL SCHOOL (PRI)	Palmela	14.34
52.º	EXTERNATO FREI LUÍS DE SOUSA (PRI)	Almada	13.82
58.º	COLÉGIO CAMPO DE FLORES (PRI)	Almada	13.58
107.º	COLÉGIO ATLÂNTICO (PRI)	Seixal	12.94
147.º	COLÉGIO GUADALUPE (PRI)	Seixal	12.60
170.º	ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ANTÓNIO MACEDO, SANTIAGO DO CACÉM (PUB)	Santiago do Cacém	12.45
173.º	ESCOLA SECUNDÁRIA DU BOCAGE, SETÚBAL (PUB)	Setúbal	12.43
208.º	ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOSÉ AFONSO, ARRENTELA, SEIXAL (PUB)	Seixal	12.21
229.º	ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCOCHETE (PUB)	Alcochete	12.10
261.º	ESCOLA SECUNDÁRIA DANIEL SAMPAIO, SOBREDA, ALMADA (PUB)	Almada	11.98
262.º	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ANSELMO DE ANDRADE, ALMADA (PUB)	Almada	11.98
275.º	ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DA FONSECA, SANTIAGO DO CACÉM (PUB)	Santiago do Cacém	11.93
307.º	ESCOLA SECUNDÁRIA EMÍDIO NAVARRO, ALMADA (PUB)	Almada	11.82
330.º	ESCOLA SECUNDÁRIA DE PINHAL NOVO, PALMELA (PUB)	Palmela	11.73
362.º	ESCOLA SECUNDÁRIA SANTO ANDRÉ, BARREIRO (PUB)	Barreiro	11.58
369.º	ESCOLA SECUNDÁRIA JORGE PEIXINHO, MONTIJO (PUB)	Montijo	11.55
373.º	ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL CARGALEIRO, AMORA, SEIXAL (PUB)	Seixal	11.54
375.º	ESCOLA SECUNDÁRIA DA MOITA (PUB)	Moita	11.52
379.º	ESCOLA SECUNDÁRIA DE CACILHAS-TEJO, ALMADA (PUB)	Almada	11.52

(PRI) - Escola Privada; (PUB) - Escola Pública

Luís de Sousa, estabelecimento que já existe há 66 anos e que tem 650 alunos distribuídos entre o berçário (a partir dos três meses) e o 12º ano, para além de 45 professores, considera que “no privado a qualidade é quase sempre garantida, uma vez que existe capacidade de escolha do

corpo docente”. “Há procura e existe reconhecimento, o que nos deixa orgulhosos. Sabemos que podemos oferecer estabilidade porque temos um corpo docente com qualidade e porque o nosso método de proximidade assim como a clareza no processo educativo são aspetos valo-

rizados pelos encarregados de educação”, acrescentou.

Já a diretora pedagógica da St Peter International School entende que os bons resultados obtidos são uma consequência do “permanente e bom acompanhamento dispensado a todos os alunos”. Este estabelecimento de

Palmela deverá receber no próximo ano letivo 1.500 alunos (do berçário ao 12º ano de escolaridade), os quais serão acompanhados por 130 professores. Ana Rita Sousa diz, por outro lado, desconhecer como se processa o acompanhamento dos estudantes no ensino público, revelando assim não possuir dados suficientes que lhe permitam apontar quais as causas que motivam a disparidade entre as avaliações dos dois tipos de ensino.

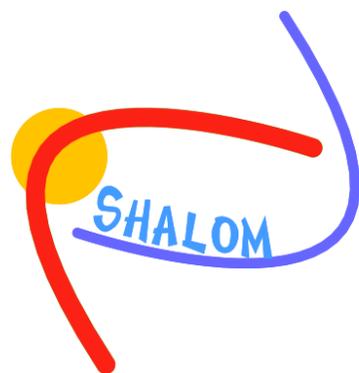
Apesar da satisfação manifestada por estes dois responsáveis de escolas privadas, há também quem não valorize sobremaneira as classificações agora divulgadas, alegando que as mesmas podem facilmente ser manobradas, tudo dependendo, por exemplo, do número de alunos cujo desempenho foi apresentado para apreciação. “Nada garante que os critérios foram rigorosamente ou os mesmos para todo o tipo de estabelecimentos”, disse ao Semmais um professor que pediu o anonimato.

#### CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÓMICAS INFLUENCIAM DESEMPENHO

O mesmo responsável, instado a comentar o 634º lugar (média de apenas 8,39 pontos) obtido pela Escola Secundária da Baixa da Banheira, no Vale da Amoreira, concelho da Moita,

lembrou que “muitas vezes não são apenas as qualidades dos professores e dos alunos que determinam o sucesso destes”. “As condições sócio-económicas dos agregados familiares, que muitas vezes determinam o cumprimento ou não do preenchimento de determinados recursos, como a aquisição de todo o tipo de material escolar mas, também, de outros aspetos determinantes, como sejam uma alimentação adequada e em quantidade, pode ter influência decisiva nos resultados escolares finais. Nos concelhos mais pobres é perfeitamente natural que surjam mais alunos com resultados menos conseguidos. Até também nessas zonas que se verificam casos de maior abandono escolar e onde os encarregados de educação se mostram mais distanciados da escola”, disse.

Foram submetidas a apreciação 45 escolas do distrito de Setúbal, das quais seis são privadas. Apurou-se também que da totalidade destes estabelecimentos, sete obtiveram uma média inferior a 10 pontos (desempenho negativo). A primeira das escolas públicas do distrito surge 170º posto, com 12,45 pontos, Trata-se da Escola Padre António Macedo, em Santiago do Cacém. ■



## Associação Baptista Shalom

### Fundada pela Primeira Igreja Evangélica Baptista de Setúbal

**SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – PORTO SEGURO**

**Tel. 265 720 380**

**Cuidados de higiene e conforto pessoal**  
**Cuidados de higiene habitacional**  
**Fornecimento e apoio de refeições**  
**Tratamento de roupas de uso pessoal**



**A Associação Baptista Shalom é uma IPSS ao serviço de toda a comunidade de Setúbal.**

**Creche e Pré-escolar**

**Cantina Social e de Emergência**

**Rendimento Social de Inserção**

**Distribuição Alimentar**

**Serviço de Apoio Domiciliário**

**Quinta Shalom em Cajados**

**Um espaço de lazer para adolescentes, jovens, famílias e idosos. 36 camas, cozinha, sala de reuniões, piscina, espaço ao ar livre**



SOVENA E FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO PARCEIROS DA ESCOLA DE ALMADA

# EPED escolhida para fortalecer ligação do ensino profissional ao mercado de trabalho

A escola de Almada é uma das cinco a nível nacional a ser reconhecida nesta parceria. Um passo importante para aproximar os alunos do mercado de trabalho. O entusiasmo dos parceiros e da comunidade académica da EPED ganha novo fôlego.

**TEXTO** DAVID MARCOS  
**IMAGEM** DR

**FOI COM O COMPROMISSO** de incentivo e valorização do ensino profissional que a Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento (EPED), de Almada, o Grupo Sovena e a Fundação Amélia de Mello celebraram vários protocolos, na passada sexta-feira, na Caparica.

Os protocolos foram estabelecidos apenas com cinco escolas a nível nacional, e procuram, resumidamente, dar uma oferta

de estágios, com possibilidade de captação de futuros profissionais para a empresa, além da abertura de concursos para melhores projetos e bolsas de estudo. No caso da EPED, destina-se a alunos de Análise Laboratorial e Gestão de Ambiente.

“Todos os nossos parceiros, que proporcionam e facilitam a formação em contexto trabalho, são importantes”, afirmou Paulo Borges Martins, diretor



## Alunas top da EPED recebem prémio de mérito

**NA MESMA OCASIÃO**, as instituições parceiras distinguiram as duas melhores alunas dos cursos de Análise Laboratorial e Gestão do Ambiente. Débora Lopes, com média de 19,36 valores, e Núria Afonso, com média de 18,80 valores, ambas de Análise Laboratorial, receberam os prémios de mérito académico referentes ao ano letivo 2021/22.

da EPED, em declarações ao Semmais. O dirigente deixou ainda largos elogios ao Grupo Sovena e mostrou o seu entusiasmo pelos protocolos estabelecidos. “É evidente que um grupo com esta dimensão e interesse é uma mais-valia significativa, não só para estes alunos e esta escola em particular, mas para todo o ensino profissional”, garantiu.

Ainda segundo o responsável, esta parceria está a ser encarada com muito expectativa pela comunidade académica da EPED. “Convenhamos que um miúdo que chega aqui ao 10.º ano e lhe dizem que daqui a três anos pode ter trabalho assegurado

em qualquer sítio, nomeadamente numa empresa desta dimensão, onde pode fazer um estágio e lá ficar a trabalhar ao mesmo tempo que continua os estudos, é um estímulo muito grande”, referiu Paulo Borges Martins.

**EPED RECONHECIDA COMO “ESCOLA DE EXCELÊNCIA”**

Para o Grupo Sovena, a assinatura destes protocolos é também de grande importância, e revela este passo estratégico do Grupo na formação para o mercado de trabalho. A garantia foi dada ao Semmais por João Guerreiro, diretor dos Recursos Humanos. “Isto acaba por ser um reconhecimento para a escola e para estes alunos”. E acrescenta: “Trata-se de um investimento a longo prazo, três a cinco anos, para aquilo que é o desenvolvimento em termos de competências académicas e para que a transição das competências profissionais seja feita quer através de um estágio, quer também pela própria inserção no mercado de trabalho”.

João Guerreiro considera estes projetos fundamentais para aproximar as empresas aos jovens recém-formados. “É fundamental que os alunos percebam que, no final daquilo que é o seu ciclo académico, abrem-se novas possibilidades e oportunidades de integrarem o mercado de trabalho. E que o mercado de trabalho os valoriza nesse senti-

do. Por isso é fundamental dizer que estamos cá e estamos disponíveis”, acrescentou.

O terceiro pilar desta parceria é a Fundação Amélia de Mello, instituição que não teve dúvidas em associar-se ao projeto. Jorge Quinta, secretário-geral da fundação, presente na cerimónia, deixou rasgados elogios à EPED, no sentido de desmitificar “alguns mitos” sobre o ensino profissional. “Há a ideia de que o ensino profissional é para os menos preparados. É uma ideia completamente errada”, afirmou ao Semmais. “Posso afirmar que nesta escola e em muitas outras deste setor de ensino estamos perante um ensino de excelência”, garantiu. ■





## Licenciaturas do Instituto Piaget de Almada recebem acreditação máxima

**O ISEIT DE ALMADA**, uma das três instituições do ensino superior que integram o Campus do Instituto Piaget de Almada, soma três licenciaturas renovadas com a acreditação máxima. Os cursos de Educação Física e Desporto, Gestão e Psicologia foram acreditados recentemente pelo período máximo de seis anos, pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Estas acreditações demonstram a excelência da formação oferecida pelo Instituto Piaget, em particular no que diz respeito à qualidade do seu corpo docente e à total adequação das instalações e equipamentos disponibilizados, bem como dos planos de estudos seguidos.

“A acreditação pelo período máximo concedido é uma forma de reconhecimento do trabalho que toda a equipa docente e estrutura do Instituto Piaget tem realizado”, exemplifica o coordenador da licenciatura de Gestão, Prof. João Gerales.

E o docente acrescenta: “Este reconhecimento é um reforço e estímulo para continuarmos a trabalhar em prol dos nossos alunos e da comunidade envolvente, procurando formar futuros profissionais que dignifiquem os seus próprios nomes, o nome institucional do Instituto Piaget e das organizações onde venham a exercer profissionalmente”.

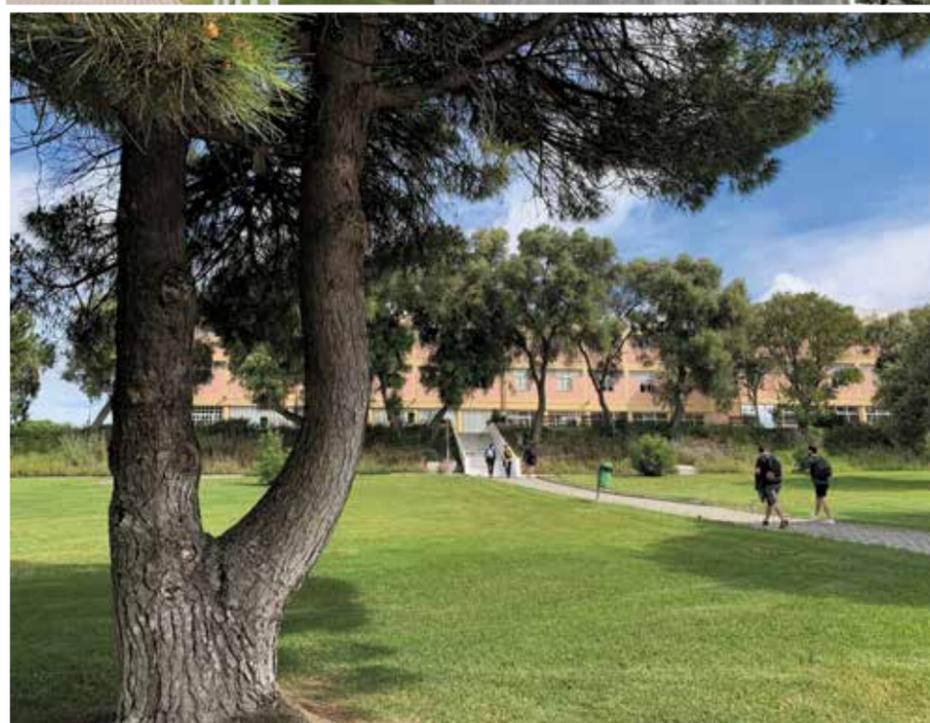
Entre as mais-valias destes cursos destacam-se os elevados índices de empregabilidade de cada um deles (de 100% no caso da Gestão), o grau de proximidade vivido entre alunos, professores e funcionários, e a excelente localização do Campus académico, a 1 minuto da estação fer-

roviária do Pragal e a 10 minutos de Lisboa.

Além do ISEIT, o Campus do Instituto Piaget de Almada integra ainda a Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão. No seu conjunto, a oferta formativa inclui seis licenciaturas (Educação Física e Desporto, Gestão, Psicologia, Educação Básica, Educação Social e Engenharia Informática), diversas pós-graduações e mestrados, e mais de uma dúzia de CTeSP (cursos técnicos superiores profissionais, com a duração de dois anos). Todos os cursos têm presentemente candidaturas abertas.

O Instituto Piaget de Almada faz parte do universo mais vasto do Instituto Piaget, uma instituição com mais de 40 anos ao serviço do ensino superior e das comunidades onde tem os seus polos académicos, de norte a sul do país. Além de Almada, o Instituto tem polos em Silves, Vila Nova de Gaia e Viseu. Estes três Campi oferecem outras áreas de formação, com particular destaque para a saúde, onde sobressaem os cursos de enfermagem e fisioterapia e as terapêuticas não convencionais (acupunctura e osteopatia).

Adicionalmente, o Instituto mantém uma presença relevante além-fronteiras, em particular no universo da lusofonia, estando presente em seis países de três continentes – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique, para além de Portugal. Em todo este universo tem deixado a sua marca de uma formação sólida e reconhecida, inspirada nos ensinamentos do célebre psicólogo e pensador suíço Jean Piaget, seu primeiro presidente honorário. ■



# OFERTA FORMATIVA 2022/2023

## LICENCIATURAS

Educação Básica  
Educação Física e Desporto  
Educação Social  
Engenharia Informática  
Gestão  
Psicologia

## CTESP Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Análise de Dados em Gestão de Informação  
Animação, Modelação e Desenho Digital  
Assessoria e Gestão Administrativa  
Cibersegurança  
Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia  
Desporto, Lazer e Bem-Estar  
Eletrónica e Automação  
Gerontologia  
Gestão Comercial e Força de Vendas  
Gestão de Laboratórios e Qualidade  
Infraestruturas em Cloud, Redes e Datacenter  
Intervenção Educação em Creche  
Programação em Web, Dispositivos e Aplicações Móveis  
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

## MESTRADOS

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico  
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário  
Exercício e Saúde  
Psicologia Social e das Organizações

## PÓS-GRADUAÇÕES

Cibersegurança e Proteção de Dados na Administração Pública (100% online)  
Docência no Ensino Superior (100% online)  
Educação Especial — Domínio Cognitivo e Motor  
Educação Especial — Domínio da Intervenção Precoce na Infância  
Gestão e Administração Escolar  
Gestão de Serviços de Economia Social (100% online)  
Gestão Estratégica de Recursos Humanos (100% online)  
Gestão Estratégica de Recursos Humanos + Gestão de Serviços de Economia Social (100% online)  
Liderança e Negócios (100% online)  
Tecnologias de Informação e Comunicação: Ecossistemas Híbridos de Aprendizagem  
Treino Personalizado e Exercício Clínico

## INSTITUTO PIAGET DE ALMADA

T. +351 212 946 250  
WhatsApp: +351 967 280 828  
info@ipiaget.pt / acesso@ipiaget.pt

[www.ipiaget.org](http://www.ipiaget.org)

